


## Blog

---

 [jornal.usp.br/institucional/levantamento-de-stanford-tem-249-pesquisadores-da-usp-nos-destaques-da-ciencia-mundial/](https://jornal.usp.br/institucional/levantamento-de-stanford-tem-249-pesquisadores-da-usp-nos-destaques-da-ciencia-mundial/)

23 de setembro de 2024

### Levantamento de Stanford tem 249 pesquisadores da USP nos destaques da ciência mundial

---

#### Banco de dados, divulgado pela editora Elsevier, classifica os cientistas mais citados do mundo

---

Levantamento de Stanford tem 249 pesquisadores da USP nos destaques da ciência mundial – Fotomontagem de **Jornal da USP** com imagem de KamranAydinov/Freepik

O professor John P. A. Ioannidis, pesquisador dos Departamentos de Medicina; de Investigação e Política de Saúde; de Ciência de Dados Biomédicos e de Estatística; e do Centro de Inovação de Meta-Investigação em Stanford (Metrics), da Universidade de Stanford, divulgou, no início de setembro, a mais recente versão do banco de dados dos pesquisadores mais citados, o Updated science-wide author databases of standardized citation indicators. Trata-se da sétima edição do projeto, que propõe fornecer métricas padronizadas para avaliar o impacto dos pesquisadores em diversas áreas do conhecimento e listar os cientistas mais influentes do mundo.

As listas apresentam os 100 mil classificados pelo c-score e aqueles que estão no percentil 2% superior em seu subcampo de atuação, tanto no ano de 2023 como ao longo de toda sua carreira. Esses resultados oferecem uma visão abrangente do desempenho destes cientistas em 22 campos e 174 subcampos científicos, utilizando informações da plataforma Scopus. Entre as métricas usadas para a classificação dos cientistas estão o índice h, o índice hm (índice h ajustado ao número de coautores de cada artigo) e o número de citações para artigos em acordo com a posição de autoria (autor único, primeiro autor e último autor), possibilitando calcular o indicador composto, chamado c-score, desconsiderando as autocitações.

Ioannidis ressalta que o foco do c-score está no impacto da produção científica (número de citações) em vez da produtividade (número de publicações), e alerta que todas as métricas de citações têm limitações, devendo ser interpretadas com critério. Uma novidade desta edição é a inclusão de dados sobre artigos retratados (fundamentado na base de dados Retraction Watch) e citações de/para artigos retratados.

O levantamento recém-publicado possibilita a consulta do impacto das pesquisas dos cientistas mais influentes ao longo de toda sua carreira ou o impacto específico ao ano de 2023. A lista de 2023 traz 249 pesquisadores da USP, um aumento de cinco cientistas em relação ao ano de 2022. Já na categoria que mede o impacto ao longo da carreira, 232 pesquisadores são da USP, contra 211 em 2022.



Paulo Alberto Nussenzweig, pró-reitor de Pesquisa e Inovação - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Na lista do impacto total da carreira, que tem cerca de 217 mil pesquisadores, o Brasil participa com 1.077 cientistas, sendo 232 da USP, 82 da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e 49 da Universidade Estadual Paulista (Unesp), mostrando que as instituições de ensino superior (IES) públicas do Estado de São Paulo contribuem com quase 34% na lista de pesquisadores brasileiros influentes no mundo. Já na lista do impacto específico de 2023, que tem aproximadamente 223 mil pesquisadores, o Brasil está presente com 1.340 pesquisadores, sendo 249 da USP, 96 da Unicamp e 72 da Unesp, com as IES públicas paulistas representando cerca de 31%.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Inovação da USP, Paulo Nussenzweig, “é uma satisfação ver um número expressivo de pesquisadores da USP aparecerem com destaque nesses levantamentos. Isso é um dos indicadores da pujança das nossas atividades de pesquisa e do seu alcance e repercussão internacional. Produzimos ciência na fronteira do conhecimento, com perspectiva global e importância reconhecida internacionalmente”. Nussenzweig, no entanto, faz um alerta a respeito da leitura dos rankings: “Ao mesmo tempo em que reconhecemos a relevância dessas listagens, é importante notar que, na própria divulgação, explica-se que indicadores bibliométricos não permitem avaliações absolutas, conforme explicitado na Dora [Declaração de São Francisco sobre Avaliação de Pesquisa, que denuncia a prática de correlacionar o fator de impacto do periódico aos méritos das contribuições de um cientista específico, podendo criar preconceitos e imprecisões na avaliação de pesquisas científicas], da qual a USP é signatária”, pondera.

Acesse aqui a lista completa, por área, dos pesquisadores da USP mais influentes no ano de 2023 e aqui a lista atualizada dos pesquisadores da USP mais influentes ao longo da carreira.

A fonte para as definições métricas utilizadas pode ser consultada em: [A standardized citation metrics author database annotated for scientific field | PLOS Biology](#).

---



### **Política de uso**

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.